

## CONSTRUINDO UM DIÁRIO EM SALA DE AULA

PAOLA, P. S.<sup>1</sup>

GIOVANI, F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA-CAMPUS BAGÉ – polinha\_bg@hotmail.com

<sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA- CAMPUS BAGÉ – fabiunipampa@gmail.com

### RESUMO

Este trabalho está fundamentado nas normas do Projeto de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/Capes e tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre uma proposta de atividades para o ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista. Este projeto de ensino tem como objetivo apresentar uma proposta de atividades sobre a temática construindo um diário, abordando várias as obras que se constroem na forma de diário, trabalhando com elas a leitura, escrita e trazendo, além disso, uma abordagem na variação linguística que ocorre na Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática. A metodologia utilizada foi a sequência didática com de 06 (seis) h/a, de prática e está voltada para o Ensino Médio, turno da manhã, na Escola Luiz Maria Ferraz, na cidade de Bagé/RS. A temática justifica-se pela necessidade que o bolsista vê em trabalhar a construção do eu com os alunos, para que os mesmos tenham uma visão crítica inclusive de si mesmos.

**Palavras - chave:** PIBID; Sequência Didática; Diário.

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a aplicação do projeto no ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID. A temática justifica-se pela

necessidade que o bolsista vê em trabalhar a construção do eu com os alunos, para que os mesmos tenham uma visão crítica inclusive de si mesmos. O projeto tem como objetivo levar aos alunos uma reflexão maior sobre as suas próprias personalidades, sobre a construção deles como seres humanos e pessoas. Para que isso ocorra, serão levadas obras de diários de pessoas marcantes na história como "Anne Frank" e "Quarto de despejo" e conjuntamente levando reflexões sobre suas próprias vidas com questões extraídas do livro "1 página de cada vez".

O trabalho visa fazer o uso de livros literários para o ensino da Língua Portuguesa (LP), assim seguindo a ideia de que devemos uni-la ao ensino da Língua Portuguesa, pois a Literatura tem o papel de enriquecer o conhecimento do aluno como cita Geraldi (2004):

“Para tanto, eu acrescentaria, o ensino da literatura seria uma alternativa enriquecedora das experiências mais comuns do aluno. Teria um papel formador e não apenas informativo (GERALDI, 2004,p.53)

Pensando nesta ideia de papel formador para o aluno, foram levados diários, para que tivessem um contato com textos literários que reportassem à construção da personalidade em suas obras, pois acredito que assim o aluno reflete sobre a construção da sua personalidade no momento da escrita dos diários. O que me parece de suma importância já que como cita Possenti (1993): “Se compreender é descobrir a intenção do falante[...]”.

Analisamos juntos porque na obra "Quarto de despejo", o texto se mantém exatamente como na fala, com seus vícios, gírias e variações. Talvez possamos dialogar esse aspecto na obra com o que nos ensina Bakhtin (2003, p.261), “todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem” e nestes campos gestam-se diferentes gêneros discursivos. Podemos perceber então que há uma explicação teórica pra que isso ocorra, pois a escrita da autora da obra Quarto de despejo, não é nada além de uso da linguagem em um gênero discursivo específico, talvez seja pelo gênero que e usado que se mantém tão fortemente a oralidade na escrita.

## 2. METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A utilização da sequência didática de (6h/a) para o desenvolvimento da oficina **Construindo um diário em sala de aula** foi dividida em três etapas. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto de ensino visa despertar o interesse dos alunos pelos textos apresentados, estimulando a interpretação e análise crítica feita pelos alunos. Foi

estimulado nas análises a oralidade, para que eles interajam entre si sobre o assunto, assim podendo fazer com maior facilidade o produto final. A avaliação esta sendo feita progressivamente, contando com participação em aula, execução das tarefas pedidas e pesando maior valor a produção final.

Em um primeiro momento foi feita uma introdução, buscando com eles o que é o gênero diário, observando e falando sobre as obras levadas para que os alunos visualizassem. Posteriormente foi levado a eles alguns trechos da obra "Quarto de despejo, diário de uma favelada", para que os mesmo tivessem o conhecimento dos diários que estão registrados em obras e para que pudéssemos também discutir a obra, levando a eles referências sobre a personagem do livro também. Discutimos também a variação linguística exposta na obra. Para finalizarmos a aula, começamos a construir juntos um diário que foi baseado na obra "1 página por vez", onde cada aluno e a bolsista confeccionaram o próprio diário.

No segundo encontro iniciamos a aula, lembrando o que foi feito na aula passada e pensando na construção do nosso embasamento para o diário que estávamos construindo, analisamos mais alguns trechos de diários impressos em obras literárias, desta vez, foi levado alguns trechos do livro O diário de Anne Frank, selecionados pela bolsista para serem lidos e posteriormente discutidos, trabalhando concomitantemente a oralidade dos alunos. Para finalizar a aula preenchemos mais algumas páginas dos nossos diários. No nosso terceiro encontro terminamos de confeccionar os diários, textos estes que serão expostos na escola após a finalização da oficina em todas as turmas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto está em fase de aplicação na escola Luiz Maria Ferraz, em turmas do ensino médio já podemos apontar como resultados o desenvolvimento da criatividade e maior interação por parte dos alunos, além do interesse em compartilhar as suas experiências com os colegas e professores no momento de construção dos diários. Nas turmas onde já foram aplicadas as oficinas, os alunos se mostraram contentes com o gênero, críticos em duas escritas e interagindo quando se discute sobre as obras, mostrando contentamento em fazer os seus diários e compartilhar seus pensamentos e partes do texto com os colegas. A oficina foi aplicada em 4 turmas até o momento, na grande maioria quando lhes é pedido que façam a avaliação das aulas eles dizem ter gostado muito. Um resultado positivo também, é o empréstimo dos livros trabalhados em aula para os alunos, me deixa muito satisfeita que os mesmos queiram ler as obras na íntegra.

#### **4. CONCLUSÃO**

Ao final os alunos demonstraram uma apropriação significativa do conteúdo, tanto nos posicionamentos críticos através de suas ideias tanto para a confecção do trabalho final, bem como nos seus posicionamentos durante as discussões em sala de aula. Tendo em vista esse resultado, onde foram até o momento aplicadas as oficinas, tive meus objetivos alcançados. Levei os alunos a leitura de obras literárias, eles fizeram uma grande reflexão no momento em que confeccionaram os seus diários, pensando sobre si mesmos e suas vidas. Sempre aperfeiçoando a escrita e oralidade.

#### **5. REFERÊNCIAS**

GERALDI, J.W.(org). O texto na sala de aula. SãoPaulo: Ática, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

GERALDI, J. Wanderley. A produção dos diferentes letramentos. Bakhtiniana, São Paulo, v. 9, n. 25-34, Ago./Dez. 2014. Acesso em: 05 mai. 2015

TERRA, Márcia Regina. Letramento & Letramentos: Uma perspectiva sociocultural dos usos da escrita. D.E.L.T.A.,v. 29:1, n. 29-58,2013. Acesso em: 05 mai.2015.